

INTRODUÇÃO

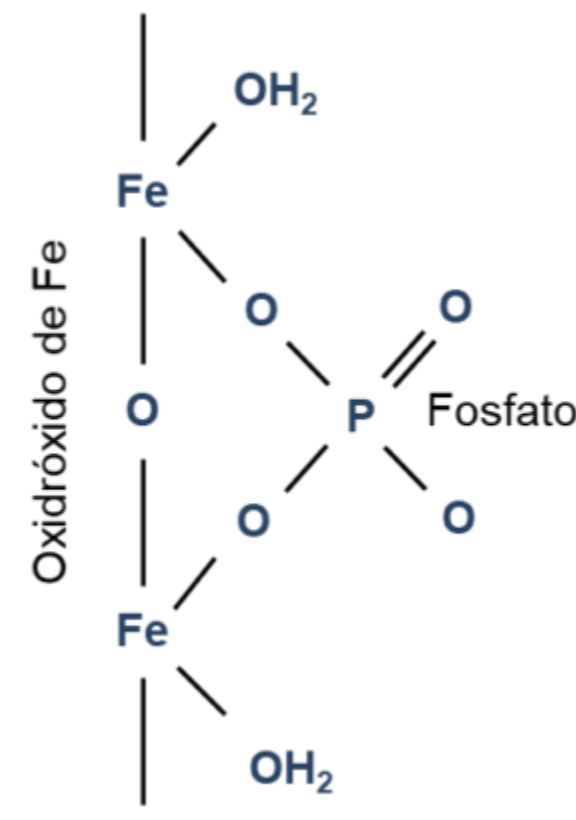
Fósforo (P) na Produção Integrada de tomate:



Doenças de solo



Ocupação de áreas novas cada ciclo



Alta adsorção de P no solo

Teor no Solo	Fósforo P ₂ O ₅ kg ha ⁻¹
Muito baixo	1000
Baixo	800
Médio	600
Alto	400
Muito alto	300

Altas doses em tomate



Baixa eficiência do P em tomate

Objetivo: avaliar teores de P no solo e a micorrização de plantas de tomate submetidas à diferentes modos de aplicação de fósforo.

METODOLOGIA

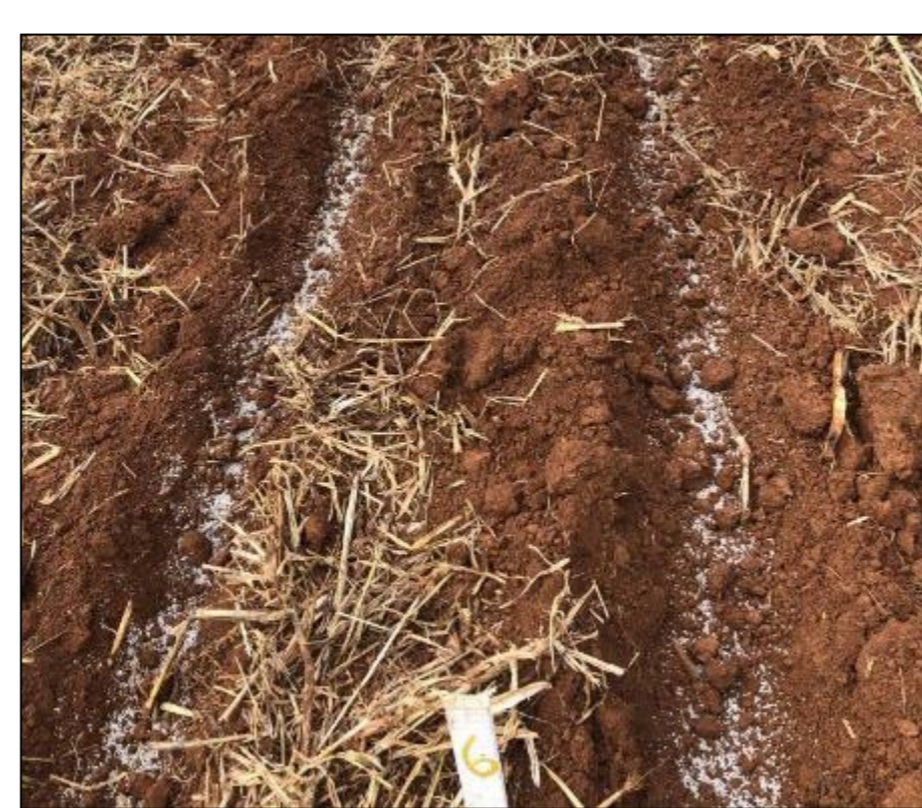
- Safra 2019/2020, Caçador-SC.
- Solo com teor baixo de P.
- ✓ Oito tratamentos com a dose de 800 kg ha⁻¹ de P₂O₅, distribuída em três épocas de aplicação: em pré-plantio (antes da semeadura da aveia para cobertura do solo), no plantio e na fertirrigação do tomate.

Tratamentos	Semeadura aveia		Plantio tomate Sulco	Fertirrigação	Total P ₂ O ₅ (kg/ha)
	Sulco	Área total, incorporado			
T1- P800	-	-	800	-	800
T2- AT800	-	800	-	-	800
T3 - SA800	800	-	-	-	800
T4 - AT500 P300	-	500	300	-	800
T5 - AT500 F300	500	-	-	300	800
T6- P 500 P300	-	-	500	300	800
T7 - AT500 F300	-	500	-	300	800
T8- Testemunha	Testemunha				0

Modos de aplicação de P em tomate



Incorporado em área total, antes da aveia



Sulco, antes da aveia



Sulco, no transplante



Fertirrigação

- Avaliações: teores de P Mehlich-1 do solo na linha de cultivo do tomate e a frequência e taxa de micorrização do tomate.



RESULTADOS E CONCLUSÕES

- Os teores de P no solo foram mais elevados nos tratamentos com aplicações do P localizado no sulco de plantio do tomate (93 mg dm⁻³) e menores em T8 (testemunha) (3,0 mg dm⁻³) (Figura 1).
- O tratamento com aplicação de P em área total (T2) apresentou uma frequência 35,9% (Figura 2) e taxa de micorrização 42,2% (Figura 3) maiores em comparação aos tratamentos que também receberam 800 kg ha⁻¹ de P₂O₅, porém P aplicado de forma localizada.
- No tratamento testemunha, com os menores teores de P disponíveis no solo, ocorreu a maior frequência (77%) e taxa de micorrização (47,1%).

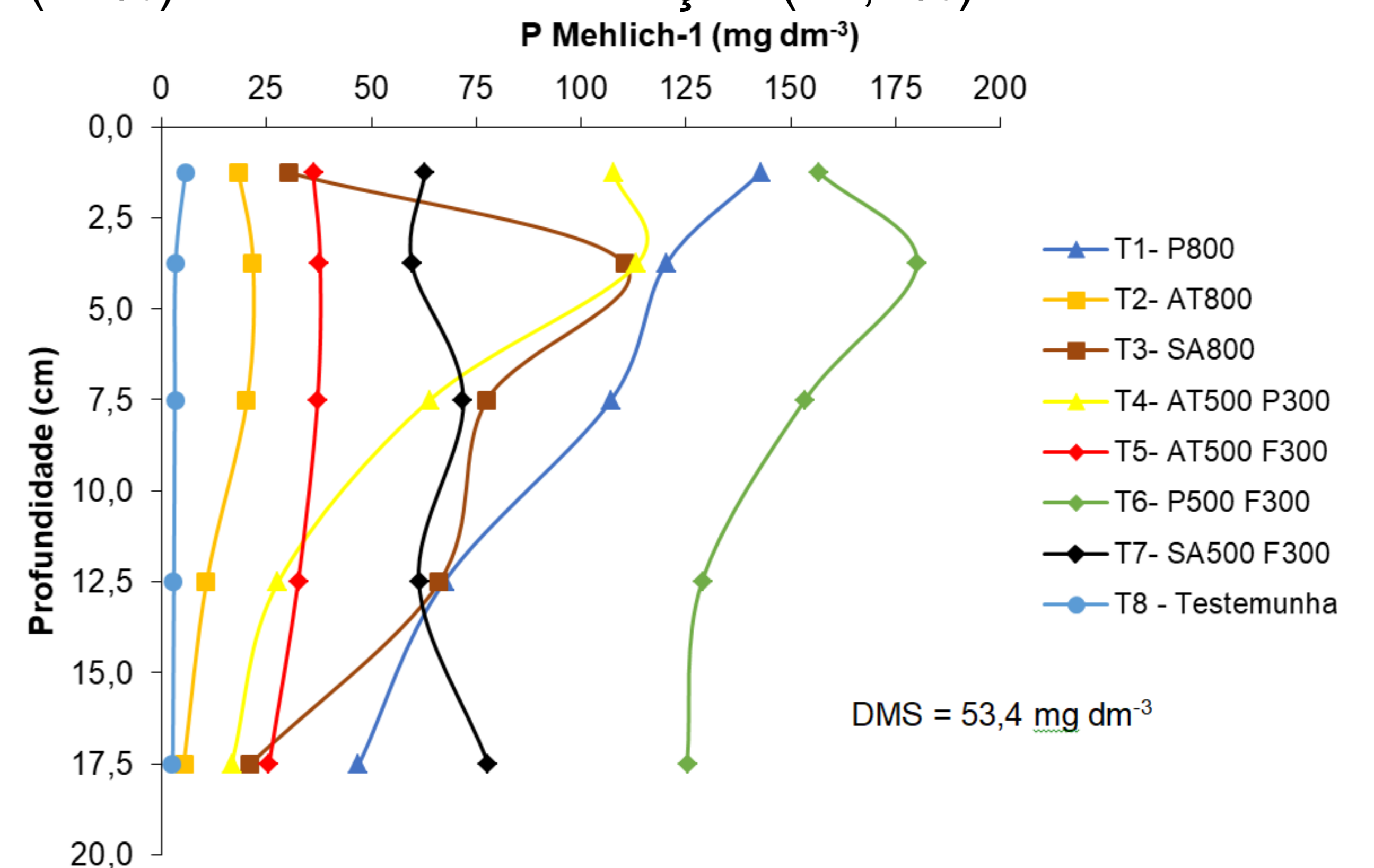


Figura 1. Teores disponíveis de P em camadas do solo em função de modos de aplicação de fósforo em tomate.

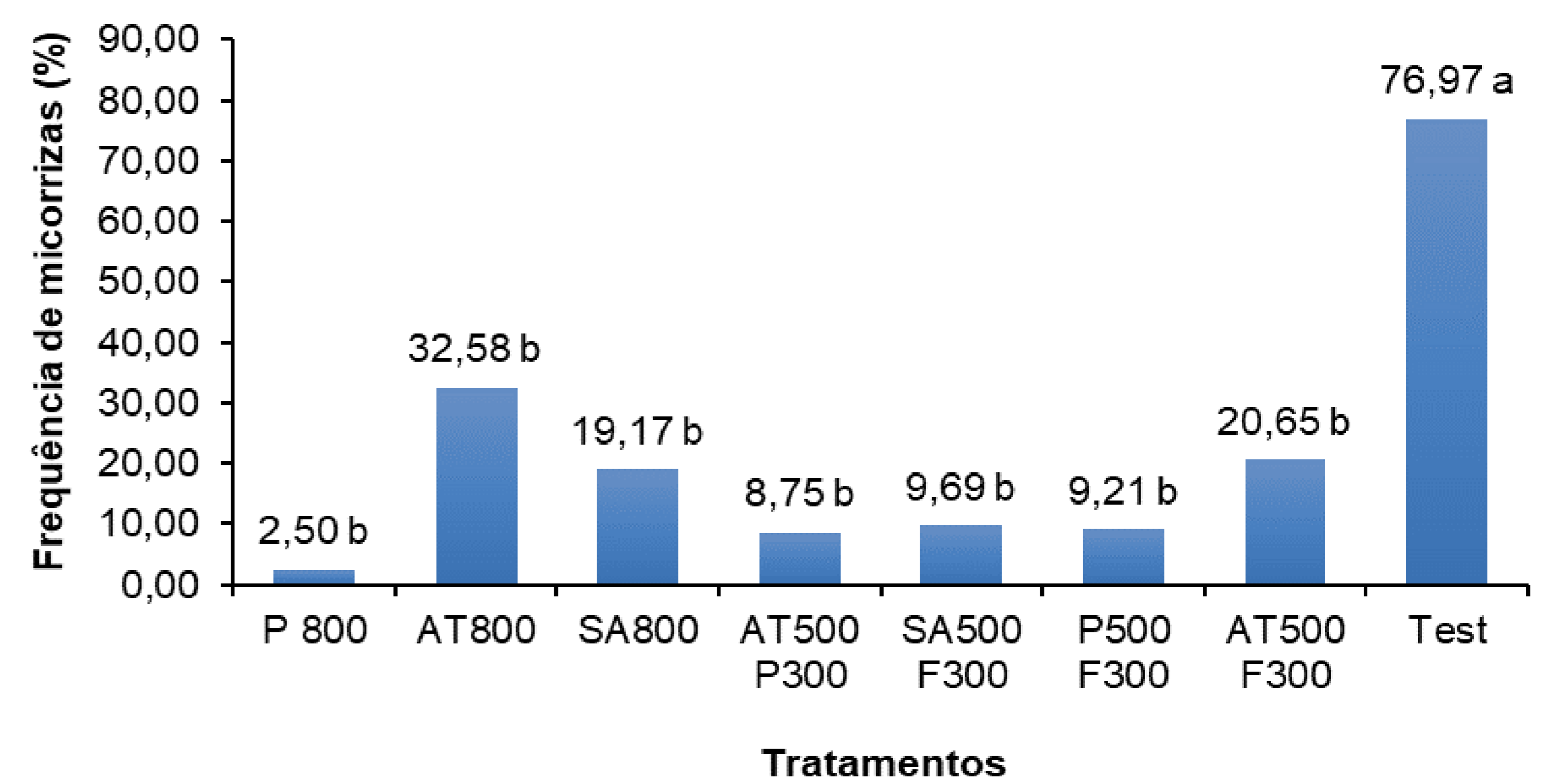


Figura 2. Frequência de micorrizas em tomate submetido à diferentes modos de aplicação de fósforo.

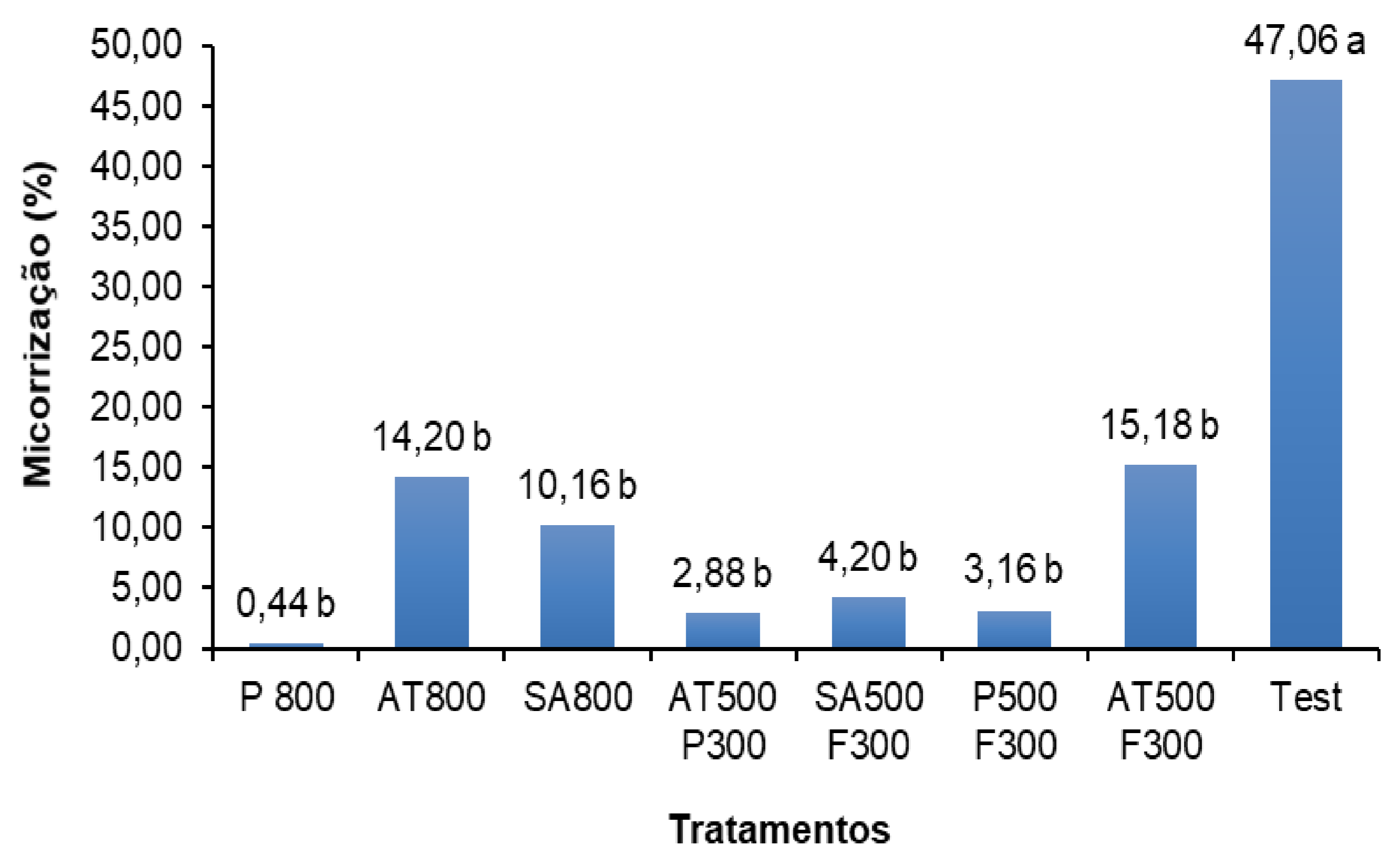


Figura 3. Micorrização de tomate submetido à diferentes modos de aplicação de fósforo.

AGRADECIMENTOS

